



01. A obra de Cordeiro é formada por vários retângulos, de cores e comprimentos diferentes, dispostos sempre na posição horizontal. O quadro pretende sugerir o movimento pelos contrastes entre as figuras, mais ou menos como as fotografias que registram o movimento dos carros à noite, nas quais as luzes dos veículos formam uma série de linhas coloridas. Contudo, a despeito do título, o quadro sugere pouco movimento. É sabido que as linhas horizontais são as mais estáticas, pois estão associadas à representação do repouso e da morte. Por conseguinte, são as menos indicadas para exprimir o movimento. O artista teria sido mais bem-sucedido se tivesse usado linhas curvas e diagonais. A limitada sugestão de movimento reside em alguns fatores. O primeiro fator reside nos pressupostos do concretismo, que pregava uma arte plana: se a tela é bidimensional, assim também deve ser a imagem. De acordo com esse postulado, o emprego de linhas curvas e diagonais precisa ser muito bem calculado para não criar a impressão de profundidade. Essa restrição limita o uso dessas linhas, que em geral acabam sendo inscritas em estruturas simétricas e centralizadas, construídas a partir da repetição em série de um mesmo padrão. Simetria, centralização, repetição, tudo converge no sentido de conferir rigidez ao quadro. Note-se que a figura preferida dos concretos é o quadrado, em posição normal ou inclinada, uma figura que se presta pouco à expressão do dinamismo. A inspiração é Mondrian, cujos quadros são constituídos por figuras geométricas semelhantes, mas de tamanhos e cores diferentes. Os concretos, imersos numa sociedade em rápida transformação, tentam dinamizar as estruturas de Mondrian, mas partilham da mesma visão: uma ordem estática, hierarquizada e harmônica. Por isso recuperam as diagonais e curvas, mas só as empregam em contextos que não permitem a criação de volumes. Nesse sentido, há diálogo com o Construtivismo, cujos princípios estavam relacionados à ideia de espaço e tempo.

Resposta: E

- 02.
- I. **Correto** – No cubismo, as formas da natureza eram representadas por meio de figuras geométricas que representam as partes de um objeto no mesmo plano. Sem nenhum compromisso com a aparência real das coisas, o Cubismo visava promover a decomposição, a fragmentação e a geometrização das formas. Na literatura, a linguagem era usada para retratar as palavras de forma simultânea, buscando formar uma imagem. O movimento artístico denominado Cubismo surgiu no século XX nas artes plásticas, se expandindo aos poucos para a literatura e poesia. Seus principais fundadores foram Pablo Picasso e Georges Braque.
 - II. **Incorreto**– O Expressionismo foi um movimento artístico vanguardista que apareceu na Alemanha nos primeiros anos do século XX e influenciou várias gerações de artistas plásticos. A arte expressionista teve seu desenvolvimento principal na Alemanha, não se restringindo apenas às artes plásticas, mas abrangendo o cinema também. Entre as principais características da arte expressionista, destaca-se a distorção linear, isto é, os traçados espessos e angulosos das formas retratadas, seja de seres humanos, seja de objetos, o que produz uma simplificação radical das formas. Destaca-se também o emprego de cores intensas, com pinceladas bem marcadas, deixando evidente o efeito do traçado sobre a tela.
 - III. **Correto** – O Surrealismo foi um movimento multidisciplinar, ocorrido principalmente nas artes plásticas, literatura e cinema. Em 1924, o poeta e ensaísta francês André Breton escreve o primeiro Manifesto Surrealista, fundando as bases do movimento e definindo-o em termos filosóficos e psicológicos. O Surrealismo caracteriza-se principalmente pela negação da lógica e do racional. O objetivo é a expressão do inconsciente; deve-se transcender o pensamento “normal” a fim de revelar níveis mais profundos de significado e de associações. O sonho é tão ou mais real do que a vigília.
 - IV. **Correto** – Neoplasticismo é o termo criado pelo artista holandês Piet Mondrian para uma arte abstrata e geométrica. Segundo o artista, a arte deve ser desnaturalizada e liberta de toda referência figurativa ou de detalhes individuais de objetos naturais. Assim, Mondrian restringiu os elementos de composição pictórica à linha reta, ao retângulo e às cores primárias, azul, amarelo e vermelho, aos tons de cinza, preto e branco.

Resposta: D

03. Neoplasticismo é o termo criado pelo artista holandês Piet Mondrian para uma arte abstrata e geométrica. Segundo o artista, a arte deve ser desnaturalizada e liberta de toda referência figurativa ou de detalhes individuais de objetos naturais. Assim, Mondrian restringiu os elementos de composição pictórica à linha reta, ao retângulo e às cores primárias, azul, amarelo e vermelho, aos tons de cinza, preto e branco. Mondrian fundou, com Theo Van Doesburg a revista *De Stijl*, publicada de 1917 a 1928, onde publicou os textos sobre o neo-plasticismo, sendo um deles *Realidade Natural e Realidade Abstrata*, um ensaio fundamental para o Abstracionismo 2ª fase. No *design* da cadeira observamos um tratamento estético que a aproxima do Neoplasticismo por explorar as linhas geométricas, as linhas retas e o retângulo.

Resposta: B

04. No Brasil, o Dadaísmo abrangeu as artes plásticas e principalmente a literatura, sendo representada por escritores e artistas dos primeiros anos do Modernismo no Brasil. Nesse início do movimento modernista, buscavam o arrojado e o polêmico, onde o Dadaísmo se encaixava perfeitamente. Sendo assim, as ideias absorvidas do Dadaísmo Europeu que se enquadravam nesse estilo serviram de grande influência para os artistas do Modernismo. Um dos maiores representantes foi o pintor Flávio de Carvalho, considerado um dos maiores nomes do Modernismo brasileiro, Flávio teve a oportunidade de conviver pessoalmente com os ícones do Dadaísmo por viver um algum tempo na Europa. Ismael Nery que também é um artista modernista, pintor que demonstrou grandes influências dadaístas na sua última fase de pintura onde andava



pelo Surrealismo e também pelo Dadaísmo, sendo essa fase de sua carreira tida pelos críticos como a mais importante e promissora. Foi na literatura Modernista Brasileira onde o dadaísmo mais se disseminou, com escrita totalmente brasileira com linguagem nacional totalmente livre e abusando do uso de paródias.

O escritor Manuel Bandeira, considerado o maior poeta lírico brasileiro do Modernismo, mostrou muita influência dadaísta em suas obras, principalmente trabalhando no poema-piada. O maior exemplo de referências dadaístas na literatura foi Mário de Andrade, um dos precursores do Modernismo no Brasil. Em seus poemas apresentava críticas e principalmente o “nonsense” característica básica do Dadaísmo. No livro de Mário de Andrade chamado “Pauliceia Desvairada” existem indícios claros de Dadaísmo, nesse mesmo livro existe um poema chamado “Ode ao Burguês” onde Mário de Andrade já no prefácio recomenda que leia esse poema só quem soubesse urrar.

Ode ao burguês

*“Eu insulto o burgês! O burguês-níquel,
o burguês-burguês!
A digestão bem feita de São Paulo!
O homem-curva! o homem-nãdegas!
O homem que sendo francês, brasileiro, italiano,
é sempre um cauteloso pouco-a-pouco! (...)”*

Resposta: B

05. Neoplasticismo é o termo criado pelo artista holandês Piet Mondrian para uma arte abstrata e geométrica. Segundo o artista, a arte deve ser desnaturalizada e liberta de toda referência figurativa ou de detalhes individuais de objetos naturais. Assim, Mondrian restringiu os elementos de composição pictórica à linha reta, ao retângulo e às cores primárias, azul, amarelo e vermelho, aos tons de cinza, preto e branco. .

Resposta: C

